

Planaltina, 15 de março de 2019

Ao Excelentíssimo Senhor Deputado Fábio Felix
Câmara Legislativa do Distrito Federal
NESTA

Ref: Solicitação de Emenda Parlamentar

Projeto: Construções e Fazeres Sustentáveis com Bambu:

Educação ambiental, Tecnologia Social e Sustentabilidade para a promoção do Bem Viver.

Em consonância com as orientações dadas para a concessão de emendas parlamentares contidas no PPA e LOA 2016 – 2019 e atendendo as linhas temáticas 4094 – Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis, o Instituto Brasília Ambiental e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM) autarquia vinculada a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), vem por meio desta solicitar apoio para a realização do projeto supracitado.

O projeto visa mapear e controlar a ocorrência do bambu do gênero *Phyllostachys*, planta asiática considerada exótica e invasora, localizados na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE), na cidade de Planaltina-DF, onde foram identificadas, dentre outras, uma floresta de aproximadamente 3ha da espécie *Phyllostachys Pubescens* que avança sem controle sobre a vegetação nativa.

Visando a integração do conhecimento tradicional empírico e acadêmico, com foco na sustentabilidade prática-teórica, tendo como campo experimental a comunidade da cidade de Planaltina-DF, o IBRAM, em acordo de cooperação técnica com a Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB), na qual oferta cursos de graduação bacharel em Gestão Ambiental e Gestão do Agronegócio, licenciatura em Ciências Naturais e Educação do Campo, entre outros cursos de mestrado voltados para área ambiental e desenvolvimento rural, observam-se um aumento exponencial de estudantes e comunidade rural que refletem uma maior demanda por espaços de convivência e de atividades de extensão em construções sustentáveis. Segundo Caeiro (2010), o bambu surge hoje como uma solução para o futuro, amigável para o homem e para a natureza, onde há que preservar recursos naturais que estão em colapso. Temos no bambu uma alternativa viável de projeto sustentável, sensível, estético, estrutural; minimizando o problema ambiental.

Tem-se como meta a criação de uma unidade de tratamento e o aparelhamento de uma oficina para manuseio do bambu coletado na reserva, que diferente de outras espécies vegetais como o eucalipto, tem produtividade anual ininterrupta, garantindo o suprimento de matéria prima por mais de cem anos consecutivos. Esta espécie de bambu é a mais comercializada na China onde já foram identificados mais de mil usos, desde o broto até as suas folhas, na alimentação, fabricação de utensílios, habitações, lenha, carvão e até no tratamento de esgoto.

O projeto é fruto das atividades propostas pelo PEAC 60224 - Projeto de Extensão de Ação Continuada - da Universidade de Brasília, Planaltina DF que sem qualquer ônus para a instituição, face aos sucessivos cortes de verbas para pesquisa e extensão, instituiu o Laboratório de Pesquisas em Construções e Fazeres Sustentáveis - LaPeCFaS, cujo a coordenação executiva é exercida voluntariamente pelo pesquisador Fabio Takwara, para o desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais por meio de cursos de capacitação e ações sociais que promovam a inserção do Bambu na cadeia produtiva comercial da região.

O projeto atende às determinações da Lei Federal 12.484, de 8/9/2011 – Lei do Bambu –, Lei Distrital 5965, de 16/8/2017 – IPTU Verde. Além disso, o projeto pode trazer soluções de conforto acústico que ajudem a minimizar os conflitos entre residentes, donos de bares e produtores culturais da cidade, atendendo à lei 4.092.

No Distrito Federal o ruído noturno (proveniente de bares, restaurantes, casas noturnas e demais estabelecimentos que funcionam à noite) é atualmente fator de crescente incômodo a uma parcela da população residente no DF, verificado em conflitos comunitários recentes. Em algumas situações, há significativo impacto à saúde da população, que tem seu sono afetado ao longo dos anos. Entretanto, mesmo quando o número de estabelecimentos noturnos e a frequência de funcionamento não são tão significativos, não caracterizando poluição sonora, os conflitos ocorrem e demonstram que a questão sonora é também social, com forte caráter cultural.

O LaPeCFaS, com base nas pesquisas já realizadas e o leque de parcerias consolidadas, está apto a desenvolver soluções para a adequação de espaços públicos e particulares em conformidade com o Art 14 da Lei do Silêncio, com a criação de estruturas e painéis acústicos produzidos com material 100% sustentável, colocando o Distrito Federal em posição de destaque no desenvolvimento deste tipo de tecnologia, até o momento inexistente no Brasil com tais características. Além disso, as tecnologias desenvolvidas na execução do projeto e compartilhadas com a comunidade configuram a criação de uma alternativa viável de geração de emprego e renda.

O montante ora arrecadado será empregado em forma de bolsas de aprendizado para membros da comunidade sob a coordenação técnica de equipe especializada, no desenvolvimento de um protótipo que consolide a solução estrutural e termo/acústica resultando na confecção de um Domo Geodésico com 10m de diâmetro por 5m de altura, com autonomia energética (solar/eólica) para iluminação e som ambiente, o qual será construído no Parque Sucupira na cidade de Planaltina como espaço multiuso, atendendo a reivindicação da comunidade e servindo de palco para intervenções públicas de conscientização ambiental coordenadas pelo IBRAM/FUP.

Valor destinado a bolsas: R\$ 60.000,00

Valor destinado ao aparelhamento: R\$ 20.000,00

Valor destinado a execução: R\$ 120.000,00

TOTAL SOLICITADO: R\$ 200.000,00

Prazo de execução: 8 meses (a contar da liberação do recurso)

Atenciosamente,